

CHEGA DE GENOCÍDIO

Israel massacra os povos palestino e libanês

Todos à manifestação desta quinta-feira, 27 de julho, às 17h, na Cinelândia

Os tanques e caças do Estado sionista avançam vorazmente sobre a Palestina e o Líbano, deixando um rastro de terror, morte, sangue e medo. A perversidade genocida do exército do Estado hebreu não tem limites. Entre os alvos estão a Universidade, os centros de abastecimento de água e eletricidade, pontes, estradas e a população civil das cidades de Gaza, Nablus e da Cisjordânia na Palestina, de Beirute e das cidades do sul no Líbano. Israel condenou os palestinos ao genocídio. E há duas semanas provoca uma grave crise humanitária também no Líbano. A situação do povo palestino e libanês beira o abismo. É o holocausto!

Há 58 anos, desde 1948, Israel, com métodos nazistas de limpeza étnica, executa o extermínio do povo palestino. Quer todo o território palestino. A região denominada por eles “Estado de Israel” foi ocupada sob os escombros das casas e o sangue dos palestinos.

Em 2000, o exército judeu foi expulso do Líbano pelo Hezbollah. Usurparam um trecho dos territórios libaneses próximos à fronteira e deixaram para trás a pilha de 100 mil mortos libaneses. Agora, após uma bem montada trama diabólica apoiada pelos EUA, que forçou a retirada do exército sírio da base de proteção ao Líbano, Israel volta a bombardear importantes cidades desse país, matando centenas de pessoas.

O Líbano, como a Palestina, transformou-se num país destruído, cuja população civil está à mercê dos mísseis israelenses. Quase meio milhão de pessoas fugiram de suas casas e vilarejos. O exército sionista não respeita ambulâncias, escolas, nada.... Destroói e mata impiedosamente.

O Estado sionista promove uma campanha que estimula suas crianças a escreverem bilhetinhos nas pontas dos mísseis que serão jogados e matarão centenas e milhares de pessoas, mulheres, velhos e

crianças na Palestina e no Líbano. Na segunda guerra mundial isso foi chamado de fascismo, nazismo!

Em Gaza, cidade Palestina, a vida dos 1.3 milhões de pessoas se transformou num inferno. Não tem comida, água, energia, remédios e as incursões militares de tanques e aviões matam seus habitantes diuturnamente.

São milhões de palestinos que vivem atualmente em campos de refugiados no país e nas fronteiras. Tiveram suas casas destruídas e foram expulsos de sua terra. São milhares e milhares de mortos, assassinados pelo estado sionista.

Israel, sistematicamente, viola todas e cada uma das resoluções das Nações Unidas, da IV Convenção de Genebra e da Corte Internacional de Justiça que decretou a ilegalidade do Muro do Apartheid, a imediata paralisação de sua obra e sua destruição. Mas Israel prossegue com a construção do Muro do Apartheid, com as anexações e expropriações de terras. Destroói pés de oliva, cria guetos e isola comunidades inteiras, impondo ao povo palestino o regime de segregação racial, nos moldes da África do Sul. Israel não reconhece a existência do povo palestino e seu direito a viver em sua terra.

No Iraque, o estado sionista é sócio dos EUA e fomenta dentro das prisões as barbaridades da tortura e dos grupos de extermínio que assassinam seletivamente a resistência do povo iraquiano.

Apesar de tudo, os povos do Líbano, da Palestina e do Iraque resistem bravamente ao inimigo invasor e ocupante genocida!

Os povos do mundo inteiro estão indignados, organizando manifestos contra Israel e os EUA. Não se pode dizer a mesma coisa dos governos, que se calam ou emitem a calma intenção de que o “conflito” se acabe. Raríssimas são as exceções, entre elas, Cuba e Venezuela, que já se pronunciaram contra mais esse crime hediondo do estado de Israel.

A condenação dos crimes do Estado racista de Israel e a solidariedade com o povo Palestino e Libanês é um dever de todos.

E por tudo isso exigimos:

- O fim dos bombardeios sobre o Líbano e a Palestina,
- A retirada do exército sionista dos territórios ocupados, e os EUA do Iraque e Afeganistão
- A libertação dos prisioneiros palestinos e de Guantanamo.
- E, por fim, exigimos que o governo do Brasil oponha-se publicamente à agressão, e retire-se e encerre desde já as negociações do Tratado de Livre Comércio entre o Mercosul e Israel. Firmar o TLC com Israel significa manchar com sangue do povo árabe, palestino, libanês, iraquiano todos os estados envolvidos.

**Nenhuma
cooperação é
possível
com o Estado
racista de Israel!**

**TODOS À MANIFESTAÇÃO DE APOIO E SOLIDARIEDADE
AO POVO DA PALESTINA E DO LÍBANO**

ATO DE

**27 de julho
Cinelândia, 17h**

SOLIDARIEDADE

ASSINAM Comitê de Solidariedade a Luta Do Povo Palestino/RJ | ConLutas | Sindsprev/RJ | Frente de Esquerda (PSOL, PSTU E PCB) | AEL - Associação dos Empregados da Ligth | FAMRIO - Federação das Associações dos Moradores do Rio de Janeiro | Movimento Palestino Brasileiro pela Paz no Oriente Médio | Sociedade Ortodoxa São Nicolau | Comunidade Ortodoxa do Rio de Janeiro | Sind-Justiça/RJ | Capai - Comitê Árabe Palestino de Apoio a Intifada | Comitê Palestina Democrática | Associação Jose Martí | Centro Cultural Árabe Palestino do Brasil | Círculos Bolivarianos Leonel Brizola | FELB/RJ - Federação das Entidades Libano-Brasileiras do Estado do Rio de Janeiro